



## O CÃO DESGRAÇADO

Olá. Não vou revelar meu nome por enquanto, pois você saberá ao longo da história. A história da minha vida e do meu nome.

Eu era um cachorro magrelo, feio, sujo e desnutrido. Um perfeito cão de rua. Até que, um dia, um menino me achou. Seu nome era Saulo, tinha dez anos e morava com seu avô. Nenhum dos dois me deu um nome, então tive que me nomear. Eu pensava, pensava...

O avô de Saulo me chamava de muitas coisas, mas o campeão era “desgraçado”. Um dia, pensei: “Desgraçado... É um nome bem legal”. Aliás, também é um nome bem bonito. Então, prazer, meu nome é Desgraçado.

O velhinho sempre me levava para passear, jogando-me um graveto. Mas parecia que ele jogava o graveto em mim, e não para mim. Eu pensava que ele estava velho e seus óculos eram pesados... Sempre parecia que ele tentava jogar em mim. Tentava tanto que um dia conseguiu. Foi tão forte que caí. Ele pegou o graveto e ficou me batendo repetidas e repetidas vezes. Até que desmaiei.

Quando acordei, estava dentro de um carro, com muitos cães presos em diversas jaulas. Dei-me conta de que também estava enjaulado.

Um dos cães tentou puxar assunto, seu nome era Rúfus. Estava na cela ao lado. Perguntou-me meu nome, e falei: Desgraçado. Ele me olhou com uma cara estranha, mas nem liguei. Perguntei-lhe onde estavam nos levando, e ele disse que era ao canil. Nem liguei. Adormeci.

Quando cheguei, fiquei surpreso: tinha muitos cães lá. Dezenas, mas, no meio daquela imensidão de cães, só fiz um amigo: Rúfus, o primeiro cão que quis falar comigo.

Fomos adotados juntos por um casal que nos ama muito, Eric e Alice. Nós os amamos muito também. Somos muito felizes.

No meio de tudo isso, tenho que confessar: acho Rúfus um nome esquisito. É feio e meio estranho. Parece xingamento! Com certeza, Desgraçado é bem melhor.

Iasmin Schlickmann Olivette  
8º do Fundamental, Balneário  
2016